

Andrelize Schabo



**versos  
livres  
durante o  
confinamento**



2020

Andrelize Schabo



**versos  
livres  
durante o  
confinamento**



2020

2020 by Editora e-Publicar

Copyright © Editora e-Publicar  
Copyright do Texto © 2020 Os autores  
Copyright da Edição © 2020  
Editora e-Publicar

**Editora Chefe**

Patrícia Gonçalves de Freitas

**Editor**

Roger Goulart Mello

**Diagramação**

Roger Goulart Mello

**Capa**

Patrícia Gonçalves de Freitas

**Ilustração**

Felipe Augusto Guimarães Pessoa

**Revisão**

Andrelize Schabo

Todo o conteúdo deste livro, dados, informações e correções são de responsabilidade exclusiva dos autores. O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores.

A Editora e-Publicar não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A848v Assis, Andrelize Schabo Ferreira de, 1992-  
Versos livres durante o confinamento / Andrelize Schabo Ferreira  
de Assis. – Rio de Janeiro, RJ: e-Publicar, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-87207-45-2

1. Literatura brasileira – Poesia. I. Título.

CDD B869.1

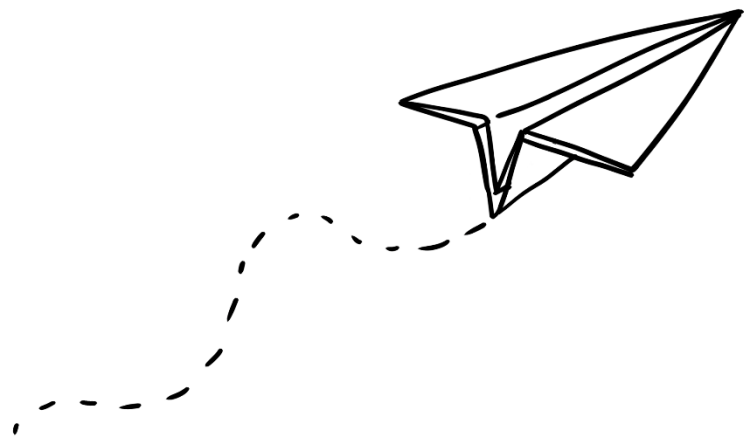
**Elaborado por Ana Carolina Silva de Souza Jorge – CRB6/2610**

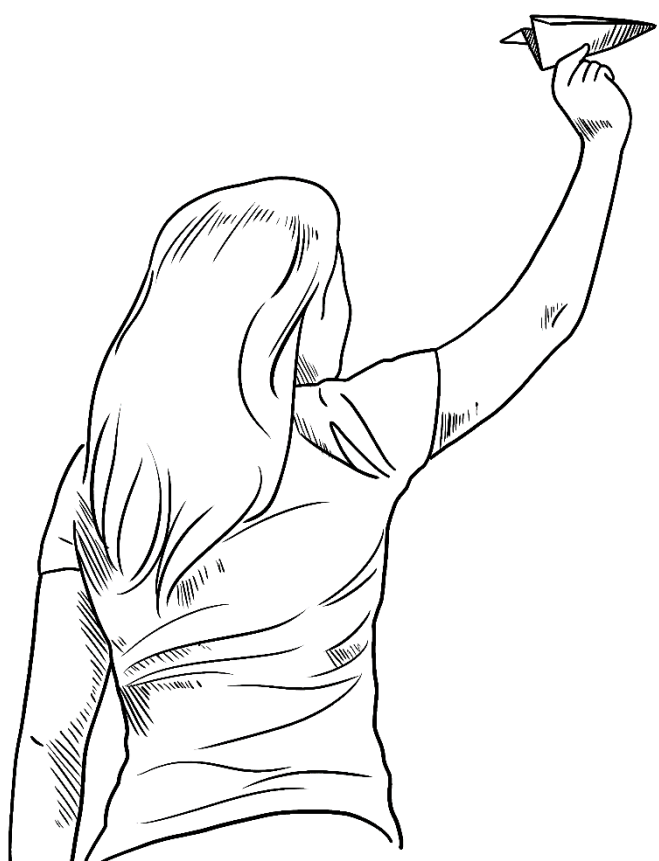
Editora e-Publicar  
Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
contato@editorapublicar.com.br  
[www.editorapublicar.com.br](http://www.editorapublicar.com.br)



2020

***versos  
livres  
durante o  
confinamento***





***Dedico  
a quem procura  
nas palavras  
forças para  
sentir-se  
livre!***

**sobre essa obra**

DESPERTEI NO MEIO DA NOITE  
AFOGADA EM LÁGRIMAS  
ENCLAUSURADA PELA TRISTEZA

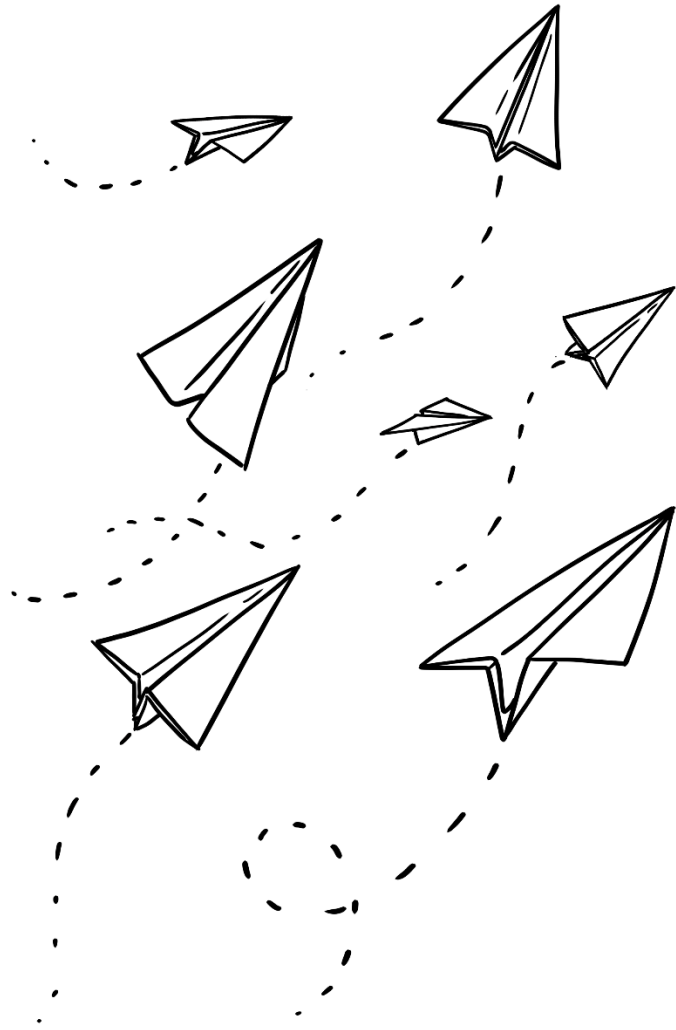
questionei a mim mesma  
*o que eu faço com essa dor?*

no fundo eu já sabia  
QUE A RESPOSTA SERIA  
*transforme-a em versos*



## preliminares

aqui você encontra  
*parte* da minha bagunça  
com gostinho de DeSoRdEm  
a partir daqui estamos  
eu & você  
entrelaçados  
o real e o imaginário  
eu, confinada;  
os versos, livres



***não é um conto de fadas***

era uma vez

2020

o ano em que fomos

infectados

*todos nós*

por um vírus

que destaca

o conteúdo das pessoas

ora egoísmo

ora generosidade

apesar de conectados

vimos que

nem todo ser humano

consegue ser humano

para não enlouquecer

*ou enlouquecer de uma vez*

poeme-se comigo!





***vou escrever***

versos

diversos

que versam

sobre

universos

reversos

## **SOBRE O ISOLAMENTO**

ando

entalada

enlatada

isolada

apunhalada

desesperada

maltratada

mal-amada

abalada

desabafo

exasperada

*cansei dessa parada!*



## **CEGUEIRA**

eu vejo gente  
morrendo  
de várias formas  
eu vejo gente  
matando  
de várias formas  
eu vejo gente  
julgando  
de várias formas  
eu vejo gente  
discriminando  
de várias formas  
eu vejo gente  
inerte  
tanta gente  
diante de tudo  
em cima do muro  
que fico triste  
por também ser  
gente

***o tempo virou***

de presente a passado

de futuro perfeito

a pretérito imperfeito

imperfeito

pois

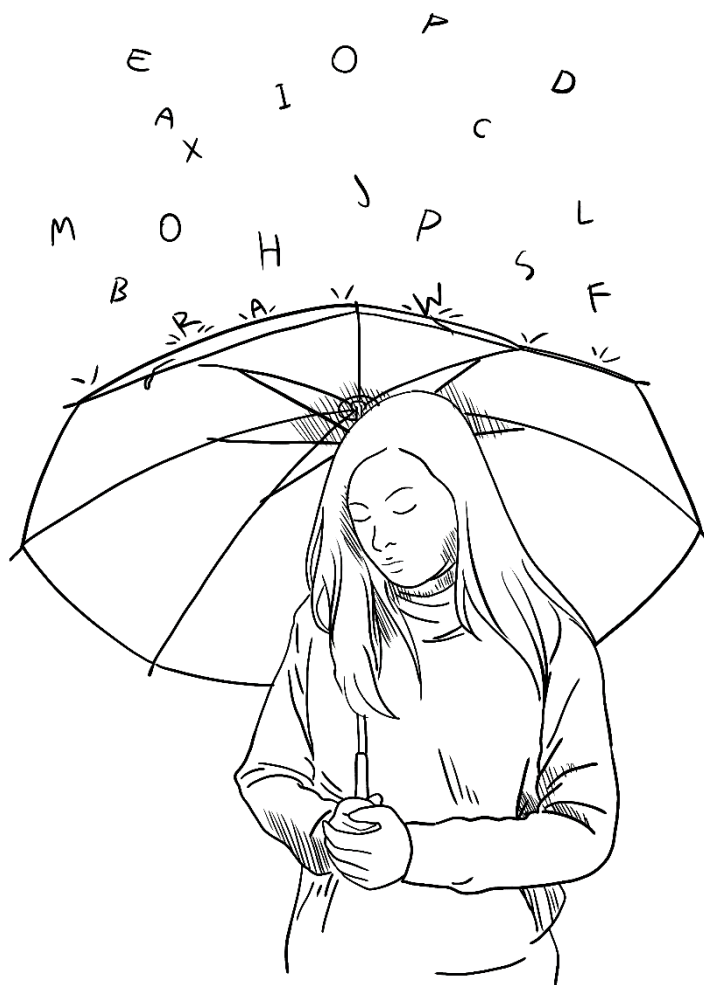
o pretérito perfeito

se desfez

com esse *tal* novo olhar

já dizia a minha mãe

*assim é a maturidade!*



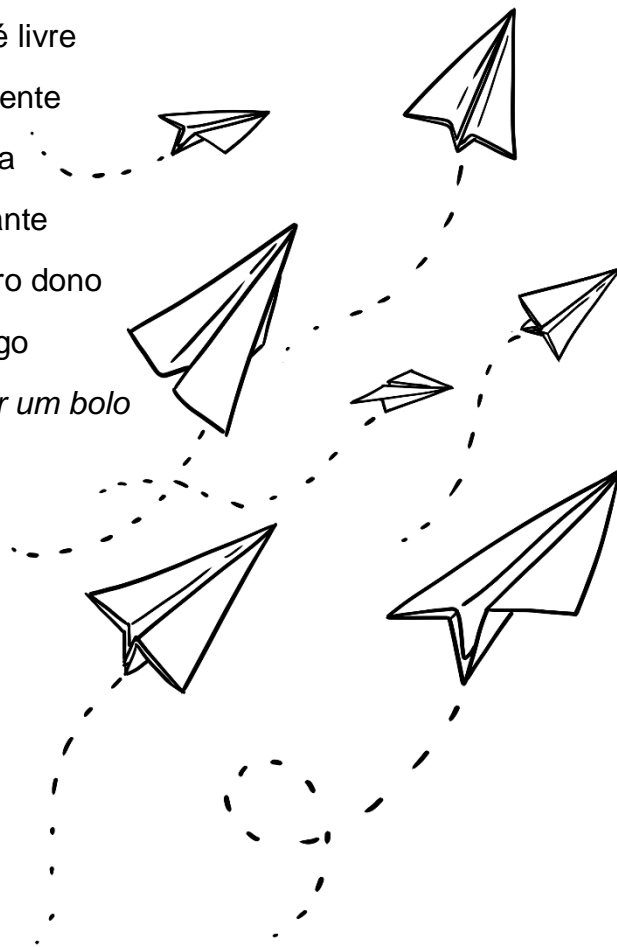
## **SEM PROMESSAS**

Bem vinda  
Me disseram  
E fizeram da minha vida  
Um inferno  
Fui embora  
Sem olhar pra trás  
Todo fim  
Um novo começo  
Na mala, os traumas  
Bem-vinda  
Disseram-me  
Dessa vez corretamente  
E cercada de  
Afeto  
Sinceridade  
Companheirismo  
Orgulho da atuação e  
Muito respeito  
Fui afetada  
E (me) reencontrei  
(N)A alegria de uma profissão



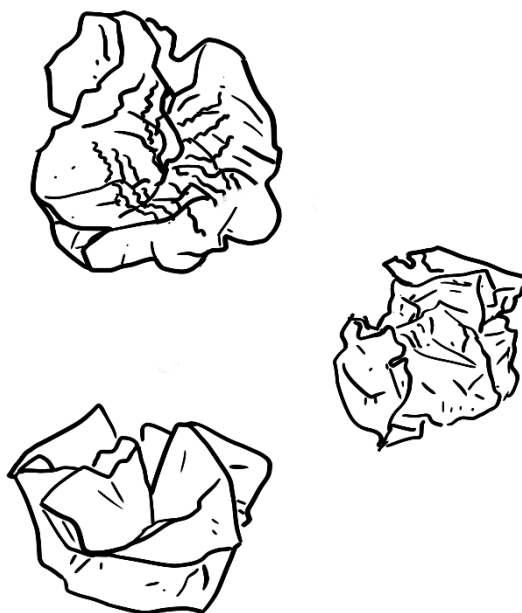
***aprendendo a resistir com a língua portuguesa***

fizeram uma lei  
disseram que seria assim e assado  
criaram normas  
disseram o que seria certo e errado  
assinaram acordos  
disseram que seria igual em todos os lugares  
mas ela é livre  
é divergente  
é viva  
e o falante  
o verdadeiro dono  
diz logo  
*nóis vai fazer um bolo*



### ***leitor profissional***

Perguntaram-me o que eu faço  
em minha profissão  
confesso que na hora  
fiquei meio sem reação  
pensei em responder:  
*conserto os erros de sua digitação*  
mas revisar é muito mais:  
lapidar o texto  
dançar com as palavras  
entender o escritor  
e, anonimamente, dar o toque final  
aquele toque que faz  
com que o leitor  
queira ler  
outra página  
e outra... e outra... e outra...  
somos joalheiros  
e nossas joias são as palavras



**sobre caber**

sempre achei

esse verbo

meio

inaprendível

coube-coubesse-caibo-caibes-cabéis

dentre tantos outros mais

mas

o problema deve ser (m)eu

que *não caibo* nessas formas

feitas para me

~~limitar~~ *couberar?*



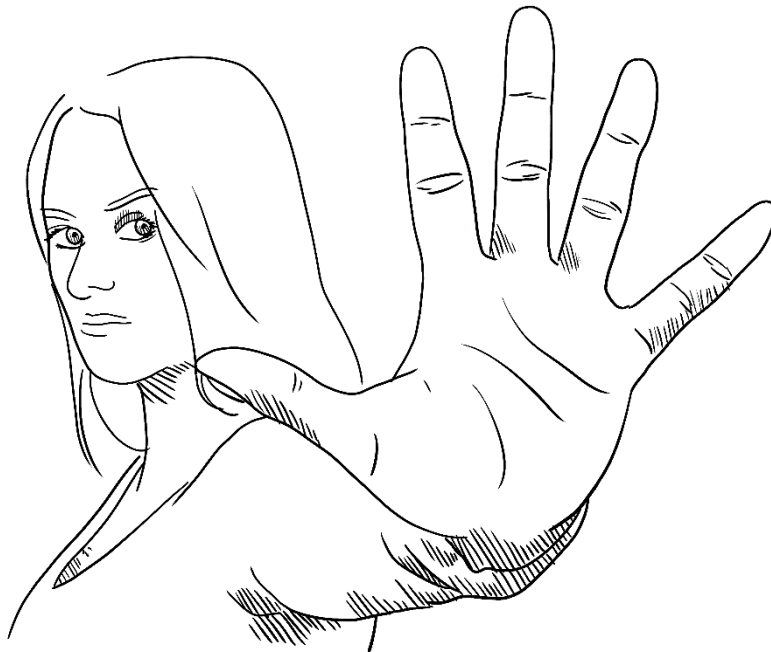
entre o ser  
e o não ser  
prefiro me  
a b s t e r

## **OS PORQUÊS**

QUANDO TUDO ACONTECEU  
EU PROCUREI UM PORQUÊ  
E QUESTIONAVA A DEUS  
POR QUE ISSO ACONTECEU?  
E IMPLORAVA SABER  
E TE PERGUNTAVA  
POR QUÊ?  
ATÉ QUE DESISTI PORQUE  
UMA HORA É PRECISO ENTENDER  
QUE NÃO É SOBRE O PORQUÊ  
MAS SIM  
POR QUEM  
A GENTE INSISTE  
~~sem dever~~  
EM SOFRER

## **PARE VOCÊ**

você diz pra eu parar  
 com essa mania de amar  
 ~~e de versificar~~  
 eu sei o motivo  
 o que te incomoda  
 é eu saber  
 algo que você  
 nunca  
 jamais  
 vai sequer entender  
 *quanto mais aprender*



***meus amores***

NATAN

ANA

BOB

HANNAH

OTTO

RENER

OS PALÍNDROMOS

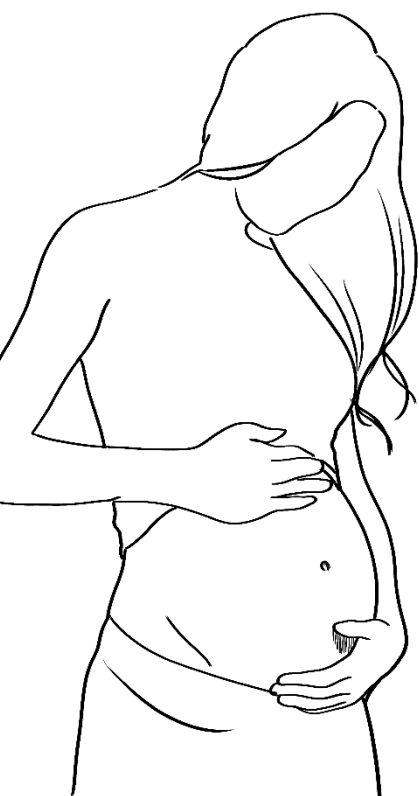
## À PROCURA DA PALAVRA

depois que você nasceu  
descobri que os  
381.000 verbetes  
do Volp  
e todos neologismos  
estrangeirismos  
*e demais ismos*  
são insuficientes  
faltam palavras  
para dizer  
para tentar dizer  
o quanto  
eu ? você



**sobre a maternidade**

venderam uma coisa  
era outra  
impuseram uma verdade  
era mentira  
condicionaram meu destino  
era o deles  
colonizaram meus desejos  
acreditei  
engraçado  
mesmo sabendo  
que nada disso  
é (só) meu  
ainda assim  
é a minha melhor parte



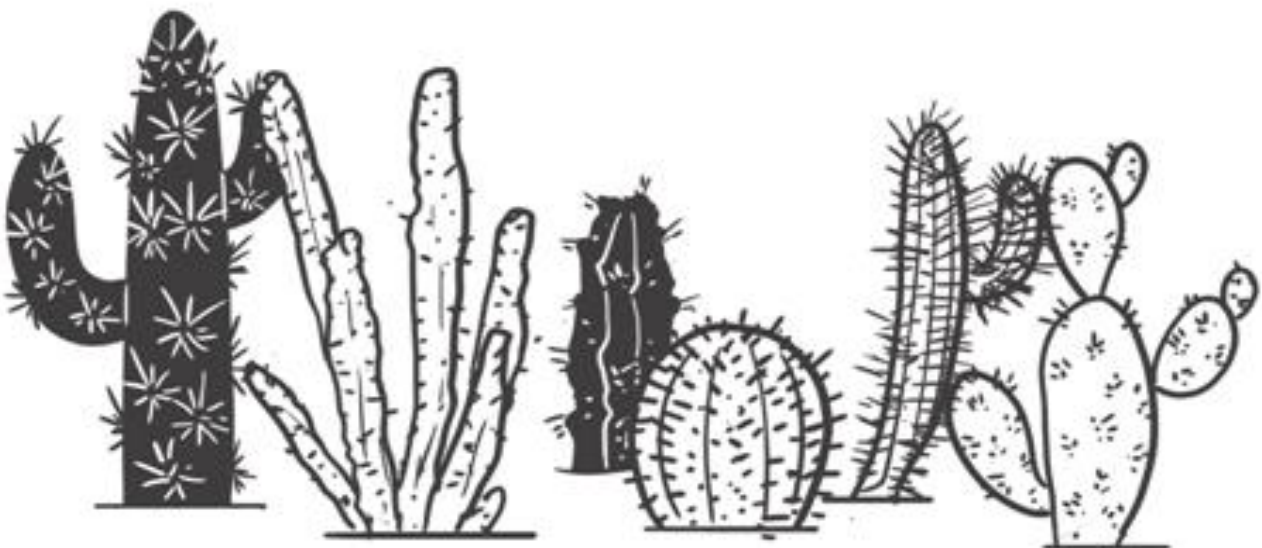
**AO MIGUEL DE OUTRA MÃE**

o mesmo nome do meu  
jamais a mesma dor  
deixo a minha homenagem  
com todo o meu amor  
ainda com as unhas feitas  
ela dá sua versão  
diz que o menino caiu  
que não houve má intenção  
pobre menino Miguel  
menino pobre Miguel  
sinto pela sua mãe  
que não te tem mais nos braços  
pois tu estás  
como o anjo Miguel  
no céu



**PESADO**

aos olhos  
de alguns  
à medida que o peso  
*e não só ele*  
aumenta  
o valor  
diminui





## **COTIDIANO**

nos jornais

grande tragédia

o nome dela

a foto dela

os julgamentos

todos sobre ela

*era para estar em casa!*

*mas também com essa roupa!*

*veja o batom vermelho!*

*repare nas unhas compridas!*

*mãe usando minissaia? está pedindo! está tudo errado!*

e está mesmo!

a violência

o machismo

fruto patriarcal

e nós

subjugadas

humilhadas

julgadas

assassinadas

até quando?

a revolução virá de minissaia!



**TEU messias**

se as baratas

tivessem

um deus

ele seria

uma barata

é o que dizem

não é à toa

que o messias

de muita gente

*(mas não o meu!)*

é um palhaço



## **CANHOTA**

APRENDI COM WITTGENSTEIN

QUE UMA IMAGEM

NOS PRENDIA

DEMOREI PARA ENTENDER

ATÉ QUE O JORNAL NOTICIA

EM ALTO E MAU SOM

*UM JOVEM NEGRO MORRE*

*A CADA 23 MINUTOS*

QUE SÃO 1.380 SEGUNDOS

E QUE POR DIA SÃO MAIS 62

JOVENS!

DERRAMEI UMA LÁGRIMA

E OUVI AO MEU LADO DIREITO

*MENINA, ISSO É MIMIMI*

*SABEMOS QUE MINORIA*

*É UM TERMO INVENTADO*

*PELO LADO ERRADO*

*NÓS DITAMOS AS REGRAS*

*MAS*

*ELES SÃO OS CULPADOS*



***por todos os pontos***

nascimento!

amadurecimento;

renascimento,

falecimento...

por que não (re)falecimento?

*lembrei-me disto:*

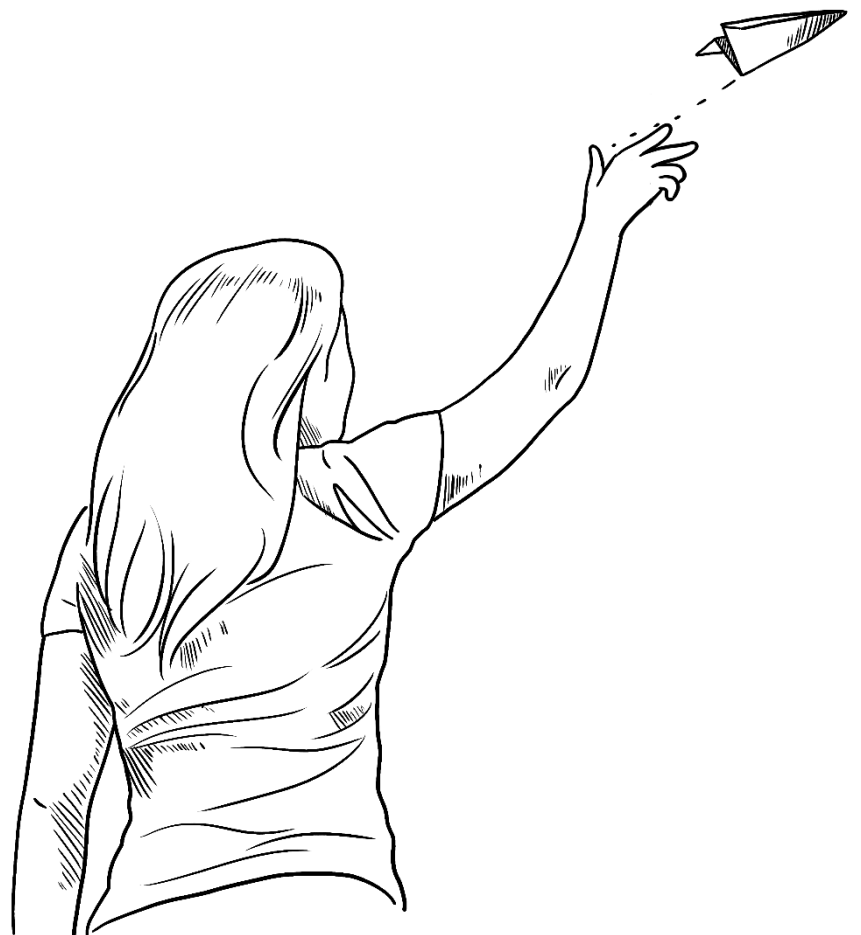
nem sempre há

uma segunda chance

e nem sempre isso é

– de todo o mal –

*por mais amor aos finais.*



# **SOBRE A AUTORA**



## **ANDRELIZE SCHABO**

### **BREVE CURRÍCULO**

Mestra em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia – Unir (2019), Especialista em Docência no Ensino Superior pela Faculdade de Rondônia – Faro (2015), Especialista em Libras e Educação para Surdos pela União das Escolas Superiores de Rondônia – Uniron (2016), Graduada em Letras/Português e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal de Rondônia – Unir (2014) e Bacharela em Direito pela Faculdade de Rondônia – Faro (2017). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

[www.editorapublicar.com.br](http://www.editorapublicar.com.br)  
[contato@editorapublicar.com.br](mailto:contato@editorapublicar.com.br)  
@epublicar  
[facebook.com.br/epublicar](https://facebook.com.br/epublicar)

Andrelize Schabo

**versos  
livres  
durante o  
confinamento**



2020



[www.editorapublicar.com.br](http://www.editorapublicar.com.br)  
[contato@editorapublicar.com.br](mailto:contato@editorapublicar.com.br)  
@epublicar  
[facebook.com.br/epublicar](https://facebook.com.br/epublicar)

Andrelize Schabo

**versos  
livres  
durante o  
confinamento**



2020